

A Cidade de Ytú

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO X

REDACTOR
Francellino Cintra

YTU, 5 de Julho de 1903

GERENTE
João Pery de Sampaio

N 690

BOLETIM ELEITORAL ELEIÇÕES MUNICIPAES

O Directorio do Partido Republicano de Ytú, recommenda ao suffragio dos seus co-religionarios, nas eleições municipaes a realisarem-se no dia 14 de Julho proximo, para o preenchimento de duas vagas existentes na Camara Municipal d'esta cidade, pelas renuncias dos srs. Doutor José Leite Pinheiro e Tenente Coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno, os nomes dos cidadãos:

Coronel Antonio de Almeida Sampaio, lavrador, residente nesta cidade, e

Capitão Irineu Augusto de Souza, negociante, residente nesta cidade.

O Directorio espera de todos os seus co-religionarios a sua costumada solidariedade e disciplina politica, suffragando os nomes apresentados; tanto mais, que os candidatos escolhidos, são antigos republicanos e o primeiro d'elles, alem disso foi um propagandista e é um dos chefes que tem sabido honrar o posto que lhe foi confiado, com toda a lealdade e dedicacão.

O Directorio certo no decidido apoio dos seus amigos, agradece antecipadamente o concurso dos mesmos.

Ytú, 28 de Junho de 1903.

Barão do Ytahym, presidente;
Dr. Antonio Constantino da Silva Castro;
Coronel Bento Lourenço de A. Campós;
Major José Elias Corrêa Pacheco.

Deixa de assignar o coronel Antonio de Almeida Sampaio, por ser candidato.

Festa de S. Luiz

As festas com que o Collegio de S. Luiz Gonzaga, d'esta cidade, costuma annualmente celebrar o dia do angelico jesuita, patrono d'aquelle estabelecimento, revestiram-se este anno do maximo esplendor; e, si não fora a chuva caprichosa e impertinente que cahio na tarde de domingo, impedindo de sahir a rua a magestosissima procissão de S. Luiz, maior realce ainda teriam, mas, ficamos privados d'ella, porque mesmo na hora em que o programma dava para a sahida da procissão, chovia copiosamente.

Vamos dar em pallida resenha o que ellas foram, e de antemão pedimos das culpas por quaquer omissão que com mettessemos, pois que nem sempre podem as nossas notas apanhar tudo, minuciosamente.

Como já no passado numero noticiamos, chegaram a esta cidade, pelo trem da tarde, via Jundiaby, Ss. Exas. Revdmas. os Srs. D. Joaquim de Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, illustre Arcebispo do Rio de Janeiro, e D. Antonio Xisto Albano, Bispo do Maranhão, em susseccão do saudoso D. Antonio Candido de Alvarenga, ha pouco fallecido, como Bispo de S. Paulo.

Em companhia de Ss. Exas. Revdm. vieram os Mosenhores Manoel Vicente da Silva, vigario capitular da Diocese Paulopolitana, Ignacio de Souza, capellão da Santa Casa de Campinas, José Marcondes Homem de Mello, vigario do Braz; Antonio Vellasco Molina, da Capital Federal João Moura, secretario do Sr. Arcebispo, Affonso Cataldi, secretario do Sr. Bispo do Maranhão; padres Victor Soledade, vigario de S. Carlos; Dr. Virgilio Morato, vigario do Espirito Santo do Pinhal; Pedro dos Santos, vigario do Jundiaby; Dr. Evaristo de Paula Moraes, vigario de S. Pedro; Ricardo Sevi, vigario de S. Christovam; padre Joaquim Mamede, reitor do Seminario de Pouso Alegre, representando S. Exca. Revdma.

o Sr. Bispo Nery; Augusto Olivieri, José Rodrigues Seckler, vigario de Piracicaba; Ramires Silva, do Seminario Episcopal; André Fialho, residente no Rio de Janeiro, Drs. Paula Lima, Antonio Nogueira Penido, Jacques Ourique; e muitos outros cavalheiros.

O comboio nesse dia, trouxe cinco carros, que vieram completamente cheios de passageiros.

Na estação, como já dissemos, foram Ss. Exas. Revdm. aguardados, pelos representantes dos Collegios, Camara, Directorio, Imprensa etc.

No Collegio, foram Ss. Exas. recebidas festivamente pelos corpos docendo e docente d'aquelle estabelecimento.

Os alumnos uniformizados, estendiam-se em alas no vasto corredor principal, tendo ao fundo a banda musical «Independencia 30 de Outubro».

A chegada de Ss. Exas. o intelligente alumno sr. Affonso Celso de Paula Lima, em inspirado discurso, em nome de seus collegas e do Collegio, apresentou as boas vindas aos illustres hospedes, sendo em seguida executado o Hymno Nacional, pela banda «30 de Outubro».

A essa saudação, responderam os illustres prelados.

As seis horas da tarde, teve lugar na vasta e sumptuosa igreja de S. Luiz, as vespersas solemnes.

A igreja apresentava um aspecto deslumbrante; já pela sua decoracão, caprichosa, como tambem pela artistica combinação da illuminação e bem assim pela affluencia de familias e cavalheiros.

Deu começo com o côro *Quis ascendit*, inspirada composição do maestro *CARTONI*. Seguiu-se o sermão, pelo padre José M. Natuzzi, reitor do Noviciado de Campanha. O brilhante discurso do illustre Jesuita, foi soberanamente apreciado pelo auditorio.

Ladainha e *Tantum Ergo* do maestro padre Di Pietro, S. J. pelo côro e orchestra do Collegio, auxiliada por varios professores d'esta cidade e da capital.

Benção solemne do SS. Sacramento. No dia 28, domingo, as seis horas da manhã, houve alvorada pela banda «30 de Outubro».

As seis e meia, houve missa com Motetos, para a comunidade.

As onze e meia, teve começo a missa pontifical, por D. Joaquim Arcoverde, assistindo-a do Solio, D. Xisto Albano.

O côro executou em primeiro lugar o *Tu es sacerdos* do maestro ALDEGA, seguindo a grande missa a 3 vozes e orchestra do maestro TIBERIO NATALUCCI, e o *Quis ascendit*, de *CARTONI*.

A orchestra que portou-se admiravelmente, estava sob a batuta do insigne maestro Revdmo. padre D. Angelis, director da musica do Collegio; tomando parte nella alem do bem ensaiado côro de alumnos, os senhores professores Tristão Mariano, José Victorio de Quadros Lucia no Vittorazzo, Arlindo Lopes, Alfredo Branzoni, Oscar Ferreira, Tristão Mariano Junior, Luiz Gonzaga da Costa, Joaquim Thomaz, Felipe Bauer e outros que não conseguimos anotar.

A missa do maestro TIBERIO NATALUCCI, é de um efeito extraordinario, notadamente o Credo, que é uma bellissima concepção musical.

A aria ao pregador, foi cantada pelo barytono Vittorazzo.

Ao Evangelho, fez o panegyrico do santo festejado, o revdmo. Monsenhor Manoel Vicente da Silva, illustre vigario geral da Diocese Paullista. S. Exca. Revdma. discorreu largamente, sobre a vida do santo, trazendo o auditorio preso aos seus lábios.

A tarde, como ntraz já dissemos, a chuva impertinente e abhorrecida que cahia, privou-nos da procissão.

A noite, houve então a benção solemne, pregando em lugar do Revdmo. Conego Antonio Pereira Reimão, vigario de Santa

Ephigania, que não pôde vir, o Revdmo. padre Ricardino Sevi, illustre vigario de S. Christovam. O discurso do brilhante orador fluminense agradou bastante. Seguiu-se a benção do SS. Sacramento.

Assim terminaram-se as festas de domingo; notando-se que todos sentiam e muito, não ter sahido a procissão, que é a nota predominante daquellas festas religiosas.

No dia 29, teve lugar as 11 horas da manhã, a sumptuosa Sessão Academica dos Alumnos do V anno, em homenagem ao celebre astrónomo Jesuita, padre Angelo Secchi, commemorando o XXV anniversario da morte d'esse illustre cientista.

A vasta sala do theatro, achava-se litteralmente cheia, e a entrada de Ss. Exas. Revdm. os senhores Arcebispo de Rio, e Bispo do Maranhão, a corporação musical «Independencia 30 de Outubro», executou o Hymno Nacional que foi ouvido de pé, dando-se então começo a sessão, pela ordem seguinte:

I Hymno Nacional, pela banda «30 de Outubro».

II Uma peça musical pela orchestra do Collegio.

III O motivo da commemoração, bonito discurso pelo alumno senhor Justino de Freitas Pitombo.

No proscenio, apresentaram-se os academicos, estando no fundo, e bellamente ornamentado, o retrato, em tamanho natural, do padre Secchi, genial produtor do primeiro e aplaudido artista de Ytú da capital.

IV O Padre Secchi, traços biographicos do celebre astrónomo do seculo XIX, pelo alumno senhor Gabriel Velloso da Silveira.

V DONIZETTI—Final segundo na opera Lucia—Côro (cavatina) pela orchestra do Collegio.

VI *Descrição do Sol*—photosphera—chromosphera—manchas—póros—faculas—protuberancias—e corda, demonstrada em susseinta e bem desenvolvida preleção, pelo intelligente alumno senhor Gilberto Huet Barcellar.

As figuras eram demonstradas por meio da electricidade, dominando osapparelhos de projecção os alumnos senhores Francisco Reimão Hellmeister e José Jorge de Siqueira Franco.

VII *Constituição physica*, hypotheses—theori s modernas, pelo alumno senhor Octavio Guimarães.

VIII VERDI—Final primeiro na opera *Ernani*, pela orchestra do Collegio.

IX *Irradiação*: efeitos do Sol sobre os planetas em geral—sobre a terra em particular—acção termo-química e luminosa, pelo alumno ytano senhor Alfredo Bauer.

X Uma aria da opera *D. Sebastião*, cantada pelo barytono senhor Luciano Vittorazzo, acompanhado ao piano pelo maestro Oscar Ferreira.

XI MANCINI—Uma scena collegial—Canto e bailado, terminando pela apothese ao padre Secchi.

Retrocédendo: No final das apresentações das projecções foram representados os retratos do padre Secchi e do projecto do monumento que se pretende erigir para perpetuar o seu nome.

Ao terminar a Sessão, a banda «30 de Outubro», tocou ainda uma vez o Hymno Nacional.

Depois de um intervalo de quasi duas horas, que foi proficientemente preenchido pela corporação «30 de Outubro», que tocou no pato interno do Collegio, bonitas peças do seu vasto repertorio, teve lugar o banquete collegial, para mais de mil talheres.

O salão do refeitório, estava adornado com capricho, e na mesa do centro destinada aos senhores Bispos, erguia-se bonito doce no fundo, e no vasto painel, duas alvas pombinhas, tinham

nos bicos uma facha com a palavra SALVE!

Nessa mesa, tomaram assento os Exmos. e Revdm. Srs. D. Joaquim de Arcoverde, D. Antonio Xisto Albano, padre Lombardi, Dr. Benedicto Rolim Junior, delegado fiscal, junto ao Collegio de S. Luiz; Dr. Reynaldo Porchat, ex-delegado fiscal, junto a mesma casa; Dr. Ignacio de Mendonça Uchôa, da *União dos Lavradores*.

Na mesa da esquerda tomaram lugar os Revdm. Srs. Mosenhores Antonio Vellasco Melina, João Moura, Affonso Cataldi, padres Ricardino Sevi, Pedro Ferroud, José Massett, do Patrocínio, Vergilio Morato e Pedro dos Santos.

Na mesa da direita, tomaram assento os senhores Doutores Antonio Constantino da Silva Castro, João Baptista de Castro Rodrigues Leocadio Leopoldino da Fonseca, Altino Marques Arautas, Eusebio Camara Leal coronel João Henrique da Silva Castro, coronel Jacques Ourique, Dr. João Lavôr, Dr. João Baptista de Paula Lima, Dr. Alves de Moraes.

Noutra mesa tomaram lugar os Revdm. padres Dr. Evaristo de Paula Moraes, Monsenhor Ignacio de Souza, Theophilo Leviguani, Victor, Soledade, Augusto Olivieri, Joaquim Mamede, Augusto Aureli, Vidal, Sabbatini, Azevedo, José Seckler, Monsieur, Cleto Manardi, José M. Natuzzi, Alexandre Diomedei e Nogueira, Drs. Julio Vidal, Heitor Machado, Herculano Penteado, Carvalho e Moraes Barcos.

Noutra mesa, tomaram assento, os Srs. Drs. Manoel Maria Lucas, Edolpho Gastão de Sá, Manoel Dias do Toledo, Angelo Jordão e Alfredo Jordão Junior, Mario Cunha, Mario Pereira de Barros, commentador Tiburtino Mondim, Rogerio Pinto Ferraz, Prospero Ariani, Miguel Paula Lima, Major Luiz Gonzaga de Azevedo, coronel Ciriaco Ferraz, Carlos Souza Lima e Torquato Leitão.

Nas outras mesas tomaram lugar diversos sacerdotes e cavalheiros, desta cidade e de fóra, cujos nomes, pela deficiencia de tempo, não conseguimos transportar para as nossas notas, mesmo porque, muitos eram-nos completamente desconhecidos.

Abriu a serie de brindes o Revdmo. padre Justino M. Lombardi, digno reitor do Collegio, que em brilhante discurso, saudou os Revdm. Senhores Arcebispo do Rio e Bispo do Maranhão, bem como o representante do Bispo de Pouso Alegre.

Usou depois da palavra, o Revdmo. padre Dr. Pedro dos Santos, illustre vigario de Jundiaby, que saudando em primeiro lugar os prelados presentes, distendeu depois largamente, sobre a Companhia de Jesus e terminou saudando-a, na pessoa do Revdmo. padre Lombardi, seu superior no Brazil.

Fallou em seguida o Revdmo. padre Dr. Virgilio Morato, vigario de Espirito do Pinhal, que disse vir saudar um sacerdote que infelizmente não estava ali presente, mas, que lhe era grato esse dever que ali cumpria.

Saudava o padre Taddei, o incansavel missionario, e não podia esco her outra pessoa, que recebesse essa saudação, sinão a do Arcebispo Arcoverde, ali presente.

Na sua saudação, ao ser proferido o nome do padre Taddei, rompeu-se uma prolongada salva de palmas.

Depois, em inspirado discurso, em qual patenteava as suas crenças, o Dr. Eusebio Camara Leal, residente em Taubaté, saudou com entusiasmo a gloriosa Companhia de Jesus.

O seu discurso, foi delirantemente applaudido, e as suas ultimas palavras, foram cobertas por uma prolongada salva de palmas.

Fallou depois, o Revdmo. padre Victor da Soledade, vigario de S. Carlos do

Pinhal, que santou a Companhia de Jesus, na pessoa do padre Justino M. Lombardi.

O Revdmo. Padre Lombardi, agradecendo as saudações que a elle e aos seus irmãos de habito, foram proferidas, pediu venia para saudar o Dr. Reynaldo Porchat, ex fiscal do Governo, junto ao Gymnasio de S. Luiz.

Em seguida o Dr. Reynaldo Porchat, em um discurso arrebatador, com phrasas brilhantes, saudou a Companhia de Jesus, e agradeceu, a saudação que lhe fora dirigida.

Ao terminar, disse S. Exc. que estava costumado a ver naquellas occasiões ao seu lado, a pessoa veneranda, do saudoso Bispo desta Diocese, D. Antonio Candido de Alvarenga, que era quem distindia sempre a sua destra, abençoando aquella casa, abençoando os jesuitas; e agora via a seu lado, dous prelados illustres, os Senhores Arcebispo do Rio e Bispo do Maranhão, e portanto ao Senhor Arcebispo, pediu que abençoasse os padres da Companhia de Jesus.

Applausos prolongados, accolheram as suas ultimas palavras.

Fallou em seguida s illustre moço, Dr. J. B. de Castro Rodrigues, promotor publico de S. Carlos do Pinhal, que começou por saudar o Sr. Arcebispo Arcoverde, seu antigo mestre naquella casa, e terminou saudando os padres jesuitas.

Usou depois da palavra S. Exc. Revdmo. o Sr. D. Antonio Xisto Albano, Bispo do Maranhão, que em breve, mas eloquente discurso, saudou os padres jesuitas e o Collegio de S. Luiz.

O brinde de honra, foi levantado por S. Exc. Revdmo. o Sr. D. Joaquim de Arcoverde, Arcebispo do Rio, que de dicou-o á Companhia de Jesus.

A sua oração foi ouvida de pé.

Findo o banquete, começaram os alumnos das diversas divisões, a fazer a illuminação nos respectivos recreios.

Em todos elles, notava se muita arte e gosto apurado dos seus executores, porem, somos obrigados aqui a registrar a victoria dos medios, que apresentaramos o seu pateo de recreio illuminado com apurado gosto.

Erguia se no meio do pateo, um vistoso monumento, em homenagem ao padre Snocci, tendo os lados da fachada principal, ornado com as principaes figuras e instrumentos astronomicos.

O monumento tomava toda a largura do pateo, o que fazia dar grande realce.

Si aos medios porem, coube a gloria no tocante a illuminação, não podemos aqui esquecer os grandes, pelo seu artistico balão SANTOS DUMONT, grandiosa homenagem ao destemido e victoriado aereonauta brasileiro, que lá na velha Europa, immortalisa a sua Patria.

Em seguida, começaram os fogos, que prolongaram-se até as 8 horas da noite.

A concurrencia nos fogos foi enorme.

Terminando, agradecemos o convite com o qual fomos honrados, e pedimos desculpas por alguma falta commettida nesta pallida narrativa; e agradecemos as attentões que nos foram dispensadas.

—Pelo trem da manhã do dia 30, retiraram-se desta cidade, com destino a capital, os Excmos. e Revdms. Srs. Arcebispo do Rio e Bispo do Maranhão, com suas respectivas comitivas.

—Para Piracicaba, seguiram pelo mesmo trem, os Revdms. Snrs. Monshores Molina e João Moura, e padre Seckler.

Collegio de São Luiz

No dia 4º do corrente teve lugar naquelle importante estabelecimento de instrucção a posse do nosso Reitor o R. P. Justino M. Lombardi;—o acto revestiu-se da solemnidade do estylo.

O P. Lombardi continúa a ser o superior da missão no Brazil e tanto neste elevado cargo, como na de reitor do Collegio, que acaba de deixar, sem pre deu provas exuberantes e inequivocas de grande competencia, e de subida capacidade administrativa e scientifica; robusta intelligencia, rara illustração e inexcedivel dedicacão á causa da instrucção, alliadas á pratica das mais sublimes virtudes, são os ornamentos com que se apresenta á veneração geral e o recommendam á gratidão dos paes de seus alumnos; só os que o conheciam de perto e privavam com elle, sempre—amavel, generoso, delicado e attencioso, em uma personalidade em que a modestia não fazia transparecer

qualidades tão preciosas, avaliar a grandeza de seu merecimento.

O R. P. Natuzzi, já bastante conhecido, orador distincto e educador experimentado, em nada o distancia, e é a incarnação viva de todos esses predicados com que a Providencia sabe galar d'os seus eleitos para a maior gloria da sciencia e da fé.

Conflicto

Do nosso amigo capitão Francisco Pereira Mendes Filho, recebemos as linhas que abaixo publicamos:

«Sob a epigraphe supra o bi semanario «Republica» de 28 do transacto, narrao um incidente havido entre o signatario deste e outros rapazes, na noite de 25, EXPLORA o vilmente, trazendo á baila considerações que importam verdadeira calumnia, estribada na grita de rapazes de pouco senso que em vez de ferir-me preteuderam entamear o nome de minha familia com o apodo—Assassina!

O povo Ytuano não nos conhece como taes e quanto a mim nem ao menos achava-me em Ytú no dia 14 de Janeiro; mas, se aqui estivesse tomaria parte e parte activa na defesa de um ataque de surpresa operado pelos que se dizem victimas.

Apure-se a verdade conhecida por dois inqueritos, infelizmente dormidos por absoluta falta de Promotor Publico, e veremos em primeira plana o redactor-chefe desse jornal apontado pelas teste munhas como um dos cabeças desse conflicto, a distribuir de revolver em punho balas sobre o povo; e o mesmo que mais tarde, não se julgou suspeito, desempenhou perfeitamente o papel de testemunha falsa.

Não permitto o direito de victima ao mais criminoso dos criminosos.

Explore tudo em seu jornal, Catão de nova especie, mas não fique no tinteiro o facto criminoso de que actualmente é seu irmão accusado, occasionando a entrada da Santa Casa de um ferido por tiro de garrucha...

O incidente do dia 25 não é começo de cousa alguma e nem tão pouco nasceu para dissiludir quem quer seja; facto alheio á questões politicas e orçunárias, rapazes que por commutação alguma não antepoem a ellas o redactor do «Republica»; pois, que em qualquer emergencia, e sejam elles quem forem merecem mais attentões.

Teuho bastante senso para com este atirar ao desprezo as explorações desse jornal de tresloucada direcção; e em todo o caso se continuar o industrial da imprensa, o que prometto fazer é publicar os ditos inqueritos para que os homens de honra e bom senso julguem d'essa malfadada questão que de quando em vez, vem perturbar a paz tão procurada n'esta Comarca pelos homens sãos; estes trabalham para aquelle fim; aquelles, as suppostas victimas de oppressões, para o esfacelamento.

Ytú, 29 de Junho de 1903.

FRANCISCO PEREIRA MENDES FILHO.»

De São Paulo

A festa de São João.—Um assassinato barbaro.—Varias noticias.

O amigo apostolo de Jesus, o thaumaturgo das crianças e dos moços, teve aqui um natal cheio.

A alegria popular, confundindo-se com o sentimento religioso, elevando-se aos ares os canticos da fé.

A fé, corrigindo as nossas culpas e confiando na infinita graça de Deus, es peramos merecer a gloria de gosar a vida inteira. Por onde se vê que o fim da fé é a posse de Deus, e os meios para conseguir esta posse, a obediencia, observancia e pratica das leis que o supremo Creator nos revelou pela bocca de Jesus Christo.

Augmenta-se e fortalece-se a esperanza meditando constantemente e crendo na bondade, graça e amor eterno de Deus, nos merecimentos de Christo e na sua intercessão junto a seu pae. Diminue-se e apaga se imperdoaveis os nossos peccados, desesperamos da misericordia divina, ou reputamos impossiveis os meios de obter a salvação; e quando caímos na presumpção, isto é, quando nos persuadimos facilmente da absolvição das nossas culpas, desprezando a pratica

das virtudes e da penitencia, ou confiando mais nas nossas forças, do que na graça de Deus.

Sem fé não ha esperanza conforme á vontade de Deus.

O gelo que apagar o fogo de uma, extingue necessariamente o da outra. E' possivel crer sem esperanca, como acontece quando se desespera; mas o que nós não podemos é ter esperanza sem crer. E' a fé que nos conserva e inflamma o desejo ou amor da vida.

Assim, pois, a christandade festejando a data do nascimento de São João Baptista, espera convencida de que a sua ardente fe terá o exito desejado.

Assim seja.

A nossa policia, ainda ignorante, trata de descobrir o assassino ou assassinos do inteliz negociante da nossa praça, o sur. Antonio Pagani.

Depois de terminado o espectáculo de um novo café cantante, situado á Avenida Raugel Pestana, d'esta capital, os espectadores retiraram-se, e entre elles os srs. Antonio Pagani, Eduardo Terizani e Elias Fazoni, os quaes, palestrando, desceram a avenida e, ao enfrentar a matriz do Braz, ouviu-se a detonação de alguns tiros e a queda do sur. Pagani, varado por duas balas, sendo uma no ventre e outra no peito. O ferido foi socorrido, sendo transportado para a pharmacia do Norte. Ahi foi verificado que o sur. Pagani estava morto.

Até hoje não se sabe qual o auctor ou auctores do delicto.

Simplemente barbaro e indigno de uma capital como a nossa.

Falleceu, ha dias, nesta capital, o sur. coronel Francisco Antonio de Souza, estimavel ytuano e digno filho da exma. sra. d. Teolinda do Amaral Souza.

—Seguiu para ahi, em viagem de recreio, a exma. sra. d. Francisca Carolina de Freitas e Silva, irmã do saudoso ytuano Luiz Gonzaga de Campos Freitas. A estimavel senhora reside em Mogy das Cruzes ha longos annos.

—Esteve ha dias nesta capital o talentoso clinico, o sur. dr. Antonio Constantino da Silva e Castro, ahi residente.

—A influenza por aqui tem imperado, momentaneamente entre as crianças.

—Dizem que o sur. dr. Bernardino de Campos irá passar algum tempo em Guarujá, visto não se achar ainda restabelecido dos seus graves incommodos.

—Pela occasião das festas do Collegio de São Luiz, dessa cidade, sei que embarcará para um grande numero de pessoas.

—Fala se que o futuro presidente de São Paulo será o enr. general Francisco Glycerio.

Pessoa indedigna affirmou isso ao TERRAG.

25-6-1903.

—«—

Aos nossos assignantes

Tendo esta folha entrado no seu segundo semestre d'este anno, do meiado d'este mez em diante começaremos a proceder a cobrança d'esse semestre; e aquelles que recusarem-se a pagar, suspenderemos a entrega da mesma.

Aos assignantes de fóra, pedimos enviarem pelo correio a importância das suas assignaturas, descontando o registro.

—«—

NOSSO ANNIVERSARIO

«Cidade de Ytú»

Festejou a 14 do corrente o seu anniversario, o excellente orgam do Partido Republicano de Ytú—Cidade de Ytú.

A distincta collega, apresentamos nossos parabens pela passagem de tão gloriosa data.

(D' Municipio de Caldas.)

«Cidade de Ytú»

O nosso presado collega A Cidade de Ytú completou a 14 do corrente mais um anno de preciosa existencia, apresentando-se n'esse dia com uma variadissima edição de 8 paginas.

Receba a Cidade as nossas saudações.

«Cidade de Ytú»

Apresentamos os nossos sinceros

parabens a este apreciado collega da cidade que lhe dá o nome por ter festejado mais um anno de existencia, em prol dos interesses doquelle prospero municipio, desejando que denodadamente prosiga o seu caminho, visando sempre o engrandecimento e progresso daquelle culta cidade.

(D' Cidade de Tatuhy).

«Cidade de Ytú»

Nossa apreciada collega Cidade de Ytú, da localidade que lhe origina o nome completou o X anno de existencia proveitosa á cidade onde se publica no dia 14 do mez corrente.

Por tão auspicioso acontecimento a collega se nos apresentou com oito bem cheias paginas, devotadas em sua maior parte á commemoração de seu anniversario. De sua variada e escolhida collaboração temos retirado o bello soneto com o qual occupamos nosso modesto escritorio.

(D' O Taubateano).

«Cidade de Ytú»

A Cidade de Ytú, o brilhante orgam do Partido Republicano local, completou mais um anno de existencia no dia 14 do corrente.

Felicitemol-a sinceramente e enviamos as nossas saudações ao distincto collega Sr. Francellino Cintra.

(D' O Rebate).

Imprensa

A Cidade de Ytú completou a 14 deste mais um anno de existencia, a qual sendo redigida com muito criterio, occupa na imprensa elevado logar.

O numero que temos presente traz bons artigos de anniversario firmados por habeis pennas.

Ao encetar o X anno de publicação desejamos ao collega vida prospera e feliz.

(Da Gazeta do Pinhal).

IMPRESNA

A Cidade de Ytú. No dia 14 do corrente completou o seu decimo anno de existencia este sympathico e bem feito jornal que, sob a redacção do sr. Francellino Cintra, e gerencia do sr. João Pery de Simpaio, se publica na cidade de Ytú, neste Estado.

Nossas felicitações.

(Da Gazeta Semanal).

A «Cidade Ytú»

Este nosso presado collega acaba de completar o seu nono anno de utilissima e trabalhosa existencia, toda empregada em pról do desenvolvimento e bem estar da cidade em que vê a luz e de seu municipio.

Redige actualmente a Cidade o sr. Francellino Cintra, illustre professor publico, acostumado a mouejar na imprensa.

A Cidade as nossas felicitações pelo seu anniversario.

(D' O Mogyano).

«CIDADE DE YTU»

A esta nossa apreciada collega que vê a luz da publicidade na Cidade Eterna desde Estado, enviamos calorosas e sinceras felicitações pela sua entrada ao X anno de luctas e ao nosso amigo Francellino, seu redactor principal, um vigoroso quebra-costellas, desejando que a apreciada «Cidade» prosiga, prosiga sempre sem obstaculos.

(Da Cidade de Cajarú).

Imprensa

—A Cidade de Ytú festejou mais um anno de lucta, em prol dos interesses daquelle municipio. Nossas cordiaes saudações.

(Da Gazeta de Santa Rita).

—«—

Felicitações d' «A Cidade»

—O nosso amigo José Quintino de Camargo, é desde terça-feira, pae de mais uma galante menina, que veio enriquecer o seu lar.

—Tambem o nosso amigo senhor Francisco Galvão de Almeida, esta desde quarta feira com a sua prole augmentada, com o nascimento de mais um robusto menino.

—De Jundiaby, participou-nos o tenente Taurino José de Araujo, e sua Exma. Sra. D. Beraniza Ourique de Araujo, o nascimento de seu primeiro filho José.

—O senhor Bonifacio José da Rocha, e sua Exma. senhora D. Eugenia da Rocha, tiveram a gentileza de participar-

nos de Jundiáhy, o casamento de sua filha, senhorita Guilhermina Sebastiana da Rocha, com o senhor Leonel Martins Serra, relisado na mesma cidade.

—Festeja hoje mais um anniversario, o nosso presado amigo tenente Luiz Antonio Mendes, zeloso agente do Correio d'esta cidade.

—Tambem festeja hoje mais um anniversario, a Exma. Sra. D. Laura Portella de Souza, vistuosa esposa do nosso amigo capitão Irineu de Souza.

—Amanhã receberá os beijos e abraços dos seus paes, o travesso Nestor, filho do nosso ex-auxiliar José André da Costa.

—O nosso amigo capitão Francisco Pereira Mendes Filho, é pae de mais um galante menino, que foi baptisado com o nome de João Baptista.

«Correio Paulistano»

No dia 28 do mez proximo findo, completou o «Correio Paulistano» 49 annos de existencia.

De toda a parte surgem congratulações ao Décano Paulista. Fazemos publico nosso sentir:

—O «Correio Paulistano» tem, até hoje, tres phases principaes e distinctas:

Quando órgão do Partido Conservador, foi evolucionista; os pontos capitaes do programma liberal, sempre encontraram nelle o apoio da oportunidade, obedecendo assim a orientação do partido que representava.

Após a Proclamação da Republica, e no periodo do golpe de estado e suas consequencias, foi revolucionario; sentinella avançada das instituições nascentes, foi um dos mais francos e arrojados defensores do Pacto Fundamental.

Consolidada a Republica, tornou-se republicano conservador.

Neste posto tem sido um collaborador da ordem, da paz e do engrandecimento da Republica.

Imprensa operosa, honesta e orientadora na actual situação politica do Estado, tem dado sobejas provas de seu criterio e tolerancia.

E' seu actual redactor-chefe, o grande democrata Herculano de Freitas; Espirito activo e de lucidez invejavel; intelligencia fulgurante e de raro cultivo; dotado de um coração generoso, formado desde tenra infancia pelos embates da luta pela vida, tem sabido conquistar para o «Correio Paulistano» maior numero de adeptos e admiradores. Tanto mais, que a imprensa em nosso Paiz, infelizmente tem se desviado, em sua maior parte, da nobre missão para a qual foi creada.

As pornographicas, as impiedosas, as que semeão escandalos e fazem apologia do vicio, equilibram deficientemente com a imprensa que especula com a boa fé do povo e planta a discordia em toda a parte; com a que adulterando os factos, injuria e calumnia todos aquelles que servem ou possam servir de obices á especulação do ganho ou á ambição de posições politicas, quasi sempre ephemeras e ficticias.

O «Correio Paulistano» tem seguido a rota da nobre missão da Imprensa; o actual redactor chefe é um dos modelos do verdadeiro jornalista e faz grande honra a seus dignos antecessores.

Ao «Correio Paulistano», pois desejamos vida immorredoura no posto em que vantajosamente tem se conservado, para que tenhamos o constante exemplo do que é a Imprensa, e do quanto ella póde, quando, como o «Correio Paulistano», sabe honrar essa grande factora do Progresso e da Civilisação.

—»«—

Noticiario

DR. ASSIS PACHECO

Foi nosso hospede, por alguns dias, o genial maestro ytuano Dr. Francisco de Assis Pacheco Netto, o genial autor da *Moema* e da *Dolor*.

Ss. tendo vindo de S. Paulo, reger a orchestra, para a primeira representação da sua nova obra *Dolor*, aproveitou o ensejo para vir visitar a sua terra natal, onde conta grande numero de amigos e admiradores, e d'onde estava afastado por espaço de 17 annos, segundo disse nos.

Não conheciamos ainda pessoalmente

o Dr. Pacheco Netto, mas, uma vez apresentados pelo seu tio, o nosso amigo senhor Jose Elias de Assis Pacheco, recebemos d'esde logo, do distincto moço, inequivocas provas de amizade e consideração, o que muito nos desvaneceu.

Ss. retirou para S. Paule, na terça-feira ultima.

EM VIAGEM

Seguiu ha dias para Piracicaba, o reverendo padre Elizario de Camargo Barros, nosso estimado vigario, que ali foi gozar do resto da licença que lhe foi concedida pelo governo diocesano.

DR. JOÃO BAPTISTA DE SOUZA

Esteve nesta cidade, em os dias das festas de S. Luiz, o nosso presado amigo e illustre conterraneo, Dr. João Baptista de Souza, 1.º delegado da Capital.

Gratos pela visita que nos fez.

LEILÃO

Communica-nos a commissão encarregada de promover a festa do Divino, que do dia 12, haverá outro leilão de prendas, em beneficio da mesma festas.

PORQUE SERIA ?

A Commissão encarregada de apurar o resultado da eleição realisada ha poucos para um senador e um deputado ao Congresso do Estado, excluiu Cabreúva.

Porque seria ?

N'esse negocio ha dente de coelho... ora se ha.

CLUB CONCORDIA

No sabbado da semana ante passada teve lugar n'esse Club, uma animada sabbatina, que prolongou-se até a madrugada.

Para assistil a, recebemos amavel convite da sua directoria, e por innumerar occupações, não nos foi possivel corresponder a elle, o que muito sentimos.

Já pessoalmente apresentamos o nosso pedido de desculpas, e reiteramol o novamente, esperando que as Exmas. directoras attendendo o justo motivo que nos privou d'essa agradável reunião, que a todos captiva, pelo fino trato dispensado a seus convidados, nos saberá desculpar.

MATADOURO

Movimento do mez de Junho findo

Reses abatidas	162
Porcos abatidos	193
» entrados	197
Cabritos abatidos	9

ENTRE CREANÇAS

Ha dias os menores Victorino, filho de Dyonisia Fonseca, e Bertholino, filho de Belizario Corrêa ambos residentes na rua do Patrocínio brigaram por motivo que não conhecemos, e Victorino, talvez mais vigoroso que o seu contendor, deu forte empurrão, em Bertholino, resultando este cahir e quebrar a perna esquerda, no terço inferior.

Bertholino, acha se entregue ao cuidado do Dr. Silva Castro.

VISITA

Visitou-nos ha dias, o senhor Francisco Augusto de Oliveira, representante no Amparo, da casa commissaria de café, estabelecida em Santos, do senhor J. D. Martins, successor de Martins & Oliveira, e que está n'esta cidade, em propaganda da mesma casa.

Ss. mostrou nos contas de vendas realisadas muito acima da base; o que é motivo para os senhores fazendeiros darem preferencia a essa casa, que já tem a sua reputação firmada, pela serie lada com que faz as suas transações.

Na secção competente, publicamos, um annuncio para o qual chamamos a attenção dos interessados.

FABRICA LUZITANA

Communica nos a Exma Sra. D. Edmunda Ravache Peres, proprietaria da fabrica de biscoutos, bolachas e massas alimenticias, estabelecida n'esta cidade, a rua do Commercio, nº. 4, que a mesma já se acha ha dias funcionando tendo a disposição dos freguezes, especiaes productos d'aquelle estabelecimento industrial, que acha-se actualmente sob a gerencia de habil profissional; esperando, que lhe será dispensada da parte dos antigos freguezes, a mesma protecção que nos tempos do seu fallecido marido.

POLICIA

Solicitou e obteve exoneração do cargo de segundo supplente do delegado de policia d'esta cidade, o senhor Capitão João Antunes de Almeida.

SEMENTES

Recebemos do dr. Amandio Sobral, illustre Inspector do 5.º Districto Agro-

nomico, o seguinte officio, para o qual chamamos a attenção dos interessados: «Sorocaba, 4 de Junho de 1903, — A Illustre, Redacção A Cidade de Ytu, —Tenho o prazer de participar a essa illustre redacção que estou auctorizado pelo Governo do Estado a receber pedidos videiras das seguintes variedades:

Herbemont, preta;

» , vermelha;

Jacquez;

Moscatel, hespanhol;

» , branco;

Black, Juby;

Morton, s Virginia;

Isabella;

Rupestris paulista.

Campos da paz;

Uva branca franceza;

» anadaz;

Os pedidos devem ser dirigidos a esta Inspectoria, contendo os nomes das variedades e as quantidades desejadas, pedidos estes que devem ser enviados até ao dia 15 do corrente mez.

Com a maxima consideração me assigno.

Att. V.º.

Inspector de Agricultura
J. Amandio Sobral.»

ESPECTACULO

O Grupo Dramatico Filial ao João Cuetano, realisa hoje no theatro S. Domingos um espectáculo, em homenagem ao segundo anniversario de sua fundação, com o drama *O Orphão e o Mendigo*.

O theatro estará caprichosamente ornamentado.

Gratos pelo convite.

«A PLATEA»

Esta nossa collega que se publica na Capital, sob a competente direcção do talentoso jornalista Araujo Guerra, festejou mais um anniversario pelo que felicitamol a cordialmente.

«O BOTUCATUENSE»

Completo o seu X anno de existencia, este nosso apreciado collega, a quem apresentamos nossas felicitações.

VISITA

Apresentado pelo professor Carlos Grellet Junior, recebemos em nosso escriptorio a visita do senhor Fernando Paulo Fedrighi, representante do *Estadarte Catholico*, jornal noticioso scientifico e litterario, que se publica na capital, o qual acha-se aqui em propaganda ao mesmo jornal.

Gratos pela visita, auguramos que seja bem acolhido pelo nosso publico.

O BAILE NO «CLUB LAVOURA»

Por ser bastante longa, a noticia do sumptuoso baile realisado no *Club Lavoura*, na noite de domingo ultimo, só no proximo numero podemos publicar a; pedindo por isso desculpas a commissão promotora, especialmente a senhorita Maria Emilia Pereira Mendes.

DESTRUIDORES

Relativamente a uma local nossa com o titulo que nos serve de epigraphe, publicada em o numero d'esta folha de 18 de Junho findo, em que dissemos constar, seremos autores da damnificação do mausolé do Exmo. Sr. Barão do Itahym, os senhores Atílio Della Nina, Begosi Saturno, e Demetrio Ogherio vieram elles ant'hontem ao nosso escriptorio, e pediram n'os ratificar essa local, pois que segundo já provaram sufficientemente, não são elles os autores d'essa profanação.

Por nossa vez, ratificando a local, cumpre nos declarar, que ao da-la, de clarando os seus nomes, não tivemos em vista sinão tornar publico; o que já o era então, pela voz geral; porem hoje, que está plenamente justificado a nenhuma culpabilidade d'elles; não nos furtamos ao dever da ratificação, pedindo-lhes desculpas.

DR. HERCULANO DE FREITAS

Já tomou assento na Camara dos Deputados Paulistas, o nosso illustre co religionario, Dr. Herculano de Freitas recentemente eleito.

S. Ex.º foi escolhido para *leder* da maioria em substituição ao Dr. Rubião Junior, eleito presidente da mesma casa do Congresso.

MAIS ESTA...

Um pequeno incidente que se deu no theatro, por occasião do espectáculo ali realisado no domingo ultimo, deu lugar a que o *Republica*, puzesse em campo a sua costumada exploração, fazendo crêr que lá no S. Domingos, houve o diabo; e alem disso que a indignação geral foi grande.

Não é verdade. Tambem lá estivemos,

e comnosco o Dr. Assis Pacheco, e não vimos essa apregoada indignação geral; e nem tão pouco encontramos um motivo para justificar o apparecimento ali no theatro, a ultima hora, do redactor do *Republica*, que lá chegou todo esbaforido a inquerir aqui e ali, como se grandes coisas tivesse succedido.

IMPRENSA

Recebemos a visita dos seguintes collegas:

A *Nova Folha*, semanario que se publica em S. João Nepomuceno, no Estado de Minas, sob a direcção do senhor Antonio Gomes Romeiro.

O *Mineirense*, folha dedicadas aos interesses do municipio de Mineiros e que se publica sob a redacção do Sr. Francisco Corrêa de Carvalho.

Gazeta de Annapolis, semanario, que se publica em Annapolis, n'este Estado, sob a direcção do Sr. Francisco Lacerda.

A *Alvorada*, semanario litterario, noticioso e humoristico, que se publica em Baturité, Ceará, sob a direcção do Sr. Julio Severiano.

O *Cruzado*, jornal humoristico que começou a ser publicado em Sorocaba.

O *Jardim*, mimoso jornalzinho litterario, dedicado ao bello sexo mogymiriano.

A todos gratos.

INSTRUÇÃO PUBLICA

Movimento do mez de Junho findo

ESCOLAS	MATRICULADOS	FREQÜENTES
Grupo escolar.	348	318
Taboão.	31	27
Sorocaba	25	20
5ª Escola	28	23
Escola nocturna.	33	24
Villa Nova (1ª)	41	31
» » (2ª)	78	50
Olhos d'Agua	23	18
Bairro Alto	65	34
» Varejão	29	17
» Apotribú	37	17
» Pirahy	26	20
Somma	764	599

Secção Livre

Aviso ao Commercio

De hoje em diante deixou ser socio da firma, Ravache & Filhos meu filho Rodolpho Ravache e não tomo responsabilidade dos seus actos,

Ytu, 27 de Junho de 1903.

ADOLPHO RAVACHE.

—»—

A praça

Vaudelino Affonso Lobo declara que nesta data comprou, livre e desembaraçado de qualquer onus o negocio sito a rua de Santa Cruz, nº. 204, que pertencia ao Snr. José Barboza.

Ytu, 21 de Junho de 1903,

VAUDELINO AFFONSO LOBO.

Concordo com a declaração supra.

JOSÉ BARBOZA DE SOUZA.

Umbelina Pereira Mendes

Francisco Pereira Mendes Primo, Ercilia Pereira Mendes, Fernando Pereira Mendes. (ausente) Anna Gertrudes do Nascimento Camargo, convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a uma missa

que mandam rezar no dia 7 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja Matriz, por alma de sua idolatrada filha, irmã e sobrinha **Umbelina Pereira Mendes**, primeiro anniversario do seu fallecimento; pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Ytu, 4 de Julho de 1903.

—»—

ALFAIATARIA BRUNI

O proprietario deste acreditado estabelecimento commercial, leva ao conhecimento dos seus amigos e freguezes que mudou a sua alfaiataria á Rua do Commercio n. 74, em frente ao Armazem da Estrella.

Outrosim, communica ás pessoas que quizerem honral-o com algum trabalho, que este será pago no acto da entrega.

Christiano Bruni.

OFFICINA TYPOGRAPHICA

D "A CIDADE DE YTU"

Rua da Palma, num. 56

N'esta officina apromptam-se :

CARTÕES DE VISITA :—Branco, de luto e phantasia, idem commerciaes ect.

Avulsos, Programmas,

Faturas commerciaes de um e dous lados,

Talões para recibos,

CONVITES DE CASAMENTO,

Rotulos para vinhos a demais bebidas,

ETIQUETAS PARA CIGARROS,

COMVITES PARA CATERROS,

BILHETES, BOLETINS, ETC.

E outros trabalhos concernentes a mesma arte,
TUDO POR PREÇOS REZUMIDOS,

A Diabheiro

RUA DA PALMA, N. 56

YTU'